

**A LINGUAGEM COMO FATOR DE CONSOLIDAÇÃO DA IDENTIDADE ÉTNICA
DOS ALEMÃES RUSSOS**

***EL LENGUAJE COMO FACTOR CONSOLIDADOR DE LA IDENTIDAD ÉTNICA DE
LOS ALEMANES RUSOS***

***LANGUAGE AS A CONSOLIDATING FACTOR OF ETHNIC IDENTITY OF THE
RUSSIAN GERMANS***

Olga BAYKOVA¹
Olga OBUKHOVA²
Yulia BEREZINA³
Galina PORCHESKU⁴
Natalia KRYUKOVA⁵

RESUMO: O artigo tem como objetivo identificar os atributos de identidade étnica e conceitos étnicos de grupos minoritários residentes no território da Federação Russa, em particular, os alemães russos residentes na cidade de Glazov e na região de Vyatka-Kama. A relevância do estudo é determinada pela necessidade de compreender e estudar as características comuns da identidade étnica do grupo alemão: autoconsciência nacional, preservação e revivificação da cultura e tradições étnicas, preservação da língua. Os materiais da pesquisa são as gravações em fita de discurso alemão e russo não preparados, feitos durante expedições dialetológicas e etnográficas a Glazov. A fala de três informantes é analisada no estudo. Nove parâmetros principais da identidade étnica são examinados em relação aos alemães russos de Glazov: história comum, território comum, religião, ambiente de vida, antecedentes familiares, folclore, padrões de comportamento, mentalidade do grupo étnico e a língua comum. A linguagem é descrita com mais detalhes no estudo. Os resultados do estudo sugerem que a identidade étnica dos alemães russos em questão é uma categoria dinâmica em mudança. Em nossa opinião, a língua é o mais importante fator de consolidação da integridade cultural de uma etnia, um instrumento de compartilhamento de informações e experiências culturalmente importantes; portanto, é um dos parâmetros centrais da identidade étnica dos alemães russos que vivem em Glazov. Este artigo será de interesse para pesquisadores no campo da dialetologia alemã e das ilhas de fala alemãs.

PALAVRAS-CHAVE: Grupo étnico alemão. Características da identidade étnica.

¹ Universidade Estadual de Vyatka (VYATKA), Kirov – Rússia. Professora e Chefe do Departamento de Linguística e Tradução. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4859-8553>. E-mail: olga-baykova@yandex.ru

² Universidade Estadual de Vyatka (VYATKA), Kirov – Rússia. Professora Associada, Reitora Interina da Faculdade de Linguística e Candidata de Ciências Filológicas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8658-6000>. E-mail: obuchova.75@mail.ru

³ Universidade Estadual de Vyatka (VYATKA), Kirov – Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3921-1481>. E-mail: berezinalu@mail.ru

⁴ Universidade Estadual Agrária da Rússia, Academia Agrícola Timiryazev de Moscou (RSAU-MTAA), Moscou – Rússia. Professora Associada do Departamento de Línguas Estrangeiras e Russas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1423-3510>. E-mail: galinapor@mail.ru

⁵ Universidade Estadual de Tver (TVERSU), Tver – Rússia. Professora Titular e Chefe de Língua Inglesa. Doutora em Ciências em Filologia. E-mail: nakrukova@mail.ru

RESUMEN: El artículo tiene como objetivo identificar los atributos de la identidad étnica y los conceptos étnicos de los grupos minoritarios que viven en el territorio de la Federación de Rusia, en particular, los alemanes rusos que viven en la ciudad de Glazov y la región de Vyatka-Kama. La relevancia del estudio está determinada por la necesidad de comprender y estudiar las características compartidas de la identidad étnica del grupo étnico alemán: autoconciencia nacional, preservación y renacimiento de la cultura y tradiciones étnicas, preservación del idioma. Los materiales de la investigación son las grabaciones en cinta de habla alemana y rusa sin preparación que se hicieron durante las expediciones dialectológicas y etnográficas a Glazov. En el estudio se analiza el discurso de tres informantes. Se examinan nueve parámetros principales de la identidad étnica en relación con los alemanes rusos de Glazov: historia común, territorio común, religión, entorno de vida, antecedentes familiares, folclore, normas de comportamiento, mentalidad del grupo étnico y el idioma común. El idioma se describe con más detalle en el estudio. Los resultados del estudio sugieren que la identidad étnica de los alemanes rusos en cuestión es una categoría dinámica cambiante. En nuestra opinión, el idioma es el factor de consolidación más importante de la integridad cultural de un grupo étnico, un instrumento para compartir información y experiencias de importancia cultural; por lo que es uno de los parámetros centrales de la identidad étnica de los alemanes rusos que viven en Glazov. Este artículo será de interés para los investigadores en el campo de la dialectología alemana y las islas de habla alemana.

PALABRAS CLAVE: etnia alemana. Características de la identidad étnica.

ABSTRACT: The article aims at identifying the attributes of ethnic identity and ethnic concepts of minority groups living in the territory of the Russian Federation, in particular, the Russian Germans living in the city of Glazov and the Vyatka-Kama region. The relevance of the study is determined by the need to understand and to study the shared characteristics of the ethnic identity of the German ethnic group: national self-awareness, preservation and revival of the ethnic culture and traditions, language preservation. The materials of the research are the tape recordings of unprepared German and Russian speech which were made during dialectological and ethnographic expeditions to Glazov. The speech of three informants is analyzed in the study. Nine main parameters of the ethnic identity are examined in relation to the Russian Germans of Glazov: common history, common territory, religion, living environment, family background, folklore, behavior standards, mentality of the ethnic group, and the common language. The language is described in more detail in the study. The results of the study suggest that the ethnic identity of the Russian Germans in question is a changing dynamic category. In our opinion, the language is the most important consolidating factor of the cultural integrity of an ethnic group, an instrument for sharing culturally important information and experience; so it is one of the core parameters of ethnic identity of the Russian Germans living in Glazov. This article will be of interest to researchers in the field of German dialectology and German speech islands.

KEYWORDS: German ethnic group. Characteristics of ethnic identity.

Introdução

Uma das características da sociedade moderna é a intensa globalização associada aos problemas de contatos interculturais. As mudanças na estrutura social e na urbanização têm um impacto considerável nas relações interétnicas e na identidade étnica. As questões de identidade étnica e suas características são ativamente discutidas por cientistas russos e estrangeiros nas áreas de etnologia e etnolinguística. Nossa interpretação desses conceitos é baseada nas idéias de pesquisadores russos e estrangeiros proeminentes como Arutyunov (2000), Abdulatipov (2000), Bardzini (2000), Bromley (2008), Haas (1996), Mead (2008), Riggs (1996; 2008), Tishkov (2008) e outros. Definimos identidade étnica como um programa cultural e genético desenvolvido em função dos laços seculares e do desenvolvimento comunitário, é o resultado da socialização e formação de um ambiente humano específico (ABDULATIPOV, 2000, p. 52).

Materias e métodos

O estudo tem como objetivo analisar as peculiaridades da identidade étnica de um grupo minoritário de pessoas que vivem no território de Glazov. Este grupo minoritário são os alemães russos. Os objetivos são estudar a situação linguística dos alemães russos, bem como estudar os fatos de objetificação de sua imagem linguo-cognitiva do mundo e adaptação cultural, e identificar as perspectivas de seu desenvolvimento. Para atingir os objetivos, foram utilizados os seguintes métodos: pesquisa de campo; coleta de dados sociolinguísticos por meio de questionários e entrevistas; análise socialmente diferenciada do material linguístico, incluindo a observação do funcionamento da língua germano-russa em diversas situações comunicativas. Esses métodos permitem descrever os fenômenos especificados com um maior grau de verificabilidade.

De acordo com a meta e os objetivos do estudo, identificamos os seguintes fatores (parâmetros) que caracterizam a identidade étnica dos alemães russos de Glazov, a saber: 1) história comum, 2) território comum, 3) religião comum, 4) ambiente de vida, 5) antecedentes familiares, 6) folclore, 7) padrões de comportamento, 8) mentalidade do grupo étnico, 9) linguagem comum.

Parâmetros de identidade étnica dos alemães russos de Glazov

Os alemães russos de Glazov são uma comunidade étnica específica que não é um grupo étnico indígena. Atualmente, é constituída por 176 pessoas, de acordo com o censo populacional de toda a Rússia de 2010 (em 2002, havia 260 pessoas). A diminuição do número se deve principalmente ao chamado “declínio natural” da faixa etária mais velha e à migração interna da população (OREKHOVA; OBUKHOVA, 2010).

Deve-se notar que os alemães não viveram como um grupo étnico integral no território da República Udmurt (em particular na cidade de Glazov) até o século 20, ao contrário dos compactos assentamentos alemães que existiram na Ucrânia, na região do Volga, na Transcaucásia, Província de São Petersburgo, Sibéria e Ásia Central. Então, em meados do século XX, alguns assentamentos de alemães russos começaram a aparecer também no território da República Udmurt.

Os alemães étnicos que vivem na cidade de Glazov são descendentes dos chamados colonos especiais que foram deportados da Ucrânia, região do Volga e do Azerbaijão para a República Udmurt em 1942-1947 para trabalhar em empresas industriais nas indústrias florestal e de turfa sob controle do escritório do comandante especial (OREKHOVA *et al.*, 2014, p. 1533). Atualmente, a identidade étnica dos alemães russos da cidade de Glazov ainda é revelada na vida cotidiana em certa medida, mas recentemente tem se manifestado de forma especialmente vívida na esfera da cultura intelectual, vista principalmente no desejo e nas tentativas de preservar o idioma nativo (dialeto) (BAYKOVA, 2017).

Na próxima parte do artigo, descreveremos todos os parâmetros de identidade étnica dos alemães russos de Glazov. O estudo começou em 2007 e continua até hoje. A língua desta etnia será analisada com mais detalhes.

História comum. Os alemães russos que vivem na cidade de Glazov têm grande respeito pelo próprio passado, especialmente pela história de sua família. Ao mesmo tempo, eles não percebem esse passado como uma coleção de fatos e datas frios, mas como questões pessoais profundamente arraigadas. A região do Volga ainda mantém sua importância e atratividade para eles como um berço histórico dos alemães russos; consideram-na uma pátria “perdida” e uma alternativa à saída para a Alemanha (KURSKÉ, 2011). O parâmetro histórico comum é, em nossa opinião, uma característica importante da identidade étnica dos alemães russos, desde os acontecimentos de meados do século XX, nomeadamente a deportação, o exército operário, os assentamentos especiais, a proibição posterior de partir para a pátria

mudando-se para a Alemanha em grande escala. Todos esses eventos moldaram a identidade étnica dos alemães russos de Glazov.

Quanto ao parâmetro da identidade étnica identificada como *território comum*, parece não valer nas condições de um ambiente urbano etnicamente heterogêneo. Como mencionado acima, os alemães étnicos de Glazov não pertencem à população indígena da Rússia.

Religião comum pode ser considerada um forte fator de consolidação étnica. No entanto, décadas de ateísmo imposto pelo estado destruiu em grande parte as crenças religiosas e a consciência. A Igreja Evangélica Luterana sobreviveu e continua suas atividades em alguns grandes centros regionais da República Udmurt, enquanto em cidades menores e assentamentos não é institucionalizada. Deve-se afirmar que a confissão luterana continua a ser a mais difundida entre os alemães russos apenas graças à geração mais velha de alemães que constituem o "núcleo étnico" e ainda exercem uma influência notável sobre as gerações mais jovens.

O *ambiente de vida* também é etnicamente específico. Os alemães russos de Glazov mantêm suas casas limpas, arrumadas, bem cuidadas e aconchegantes e tendem a seguir o estilo de decoração tradicional.

Antecedentes familiares ou casamentos têm suas próprias características específicas. 95% dos alemães russos Glazov têm casamentos mistos; ser solteiro é extremamente raro. As famílias alemãs geralmente têm dois ou mais filhos; um divórcio é muito incomum.

Quanto ao *folclore*, os alemães russos de Glazov estão bem familiarizados com os provérbios alemães, ditados, contos de fadas e personagens de contos de fadas, canções populares. Quanto às melodias folclóricas alemãs, elas sofreram mudanças significativas sob a influência da língua russa: da polifonia ao canto uníssono e ao som aberto; elas se tornaram mais melodiosas.

Os *padrões de comportamento* estão em certa medida correlacionados com o parâmetro de *mentalidade* do grupo étnico. Os alemães Glazov demonstram qualidades como trabalho árduo, responsável, eficiente e racional, capacidade de empatia, disposição para oferecer assistência em uma situação de vida difícil a parentes e amigos, independentemente de sua etnia.

Linguagem comum. O material para este estudo é a gravação em fita da fala de 3 falantes de alemão russo (um total de 6 horas) feita durante expedições dialetológicas e etnográficas em 2015-2016 à cidade de Glazov. Eles são representantes da geração mais velha (HILKES, 1989, p. 69; MANYKIN, 1992. p. 5) nascidos antes de 1933; eles têm um conhecimento bastante bom da sua língua nativa (dialeto), portanto, ao coletar o material

linguístico, focamos deliberadamente nos idosos, esperando que eles tenham um nível mais alto de competência linguística.

É aconselhável analisar como essa faixa etária usa o sistema de linguagem no contexto dos eventos históricos mais importantes de um período específico de tempo, uma vez que esses eventos influenciaram significativamente o comportamento de fala dos alemães étnicos. Esse fato deve ser levado em consideração ao se descrever as características linguísticas dessa etnia. No nosso caso, o comportamento linguístico dos informantes da geração mais velha. Hilkes (1989), Manykin (1992), Moskalyuk (2000) aderem a um ponto de vista semelhante.

A principal característica identificadora do comportamento de fala dos representantes da faixa etária mais velha é que a maioria deles fala tanto a língua alemã literária quanto uma das variantes dos dialetos existentes. Deve-se notar que a competência de linguagem (dialeto) desta faixa etária é bastante diferente. O estudo revelou que os alemães étnicos da faixa etária mais velha têm entre 70 e 90 anos: LVY⁶ (nascido em 1924), KHB (nascido em 1935), SAG (nascido em 1938); eles cresceram e foram criados em um ambiente étnico alemão relativamente homogêneo. Alemão é sua língua materna, e eles tiveram a possibilidade de se comunicar em alemão pelo menos em suas famílias, com seus pais e parentes imediatos desde pequenos. Os informantes viveram com seus pais em assentamentos alemães no território da República Socialista Soviética Autônoma Alemã do Volga e do Azerbaijão antes do período de deportação, o que sugere o uso ativo da língua alemã falada em todas as esferas da vida cotidiana.

Como mencionado acima, selecionamos 3 representantes do grupo da geração mais velha como os falantes de dialeto mais proeminentes, convencionalmente representando 2 grupos principais de idioletos (dialetos) - sul (alto alemão) e norte (baixo alemão). Essa conclusão foi feita com base na predominância dos fenômenos linguísticos do dialeto meridional ou, ao contrário, do dialeto setentrional que eram característicos de sua fala. Assim, LVY (nascido em 1924) e SAG (nascido em 1938) são os falantes do dialeto do baixo alemão, KHB (nascido em 1935) é um falante do alto alemão. No entanto, deve-se notar que o material dialético coletado demonstra uma natureza mista dos idioletos, ou seja, a fala dos informantes possui características tanto do alto alemão quanto do baixo alemão. Seu comportamento de fala é inconsistente na maneira como usam um ou outro fenômeno de um determinado dialeto; eles às vezes escolhem usar uma espécie de variante "intermediária", recusando-se a usar características específicas do dialeto. Isso se deve principalmente à

⁶ As abreviações (LVY, KHB, SAG) representam o sobrenome, nome e patronímico de cada informante.

natureza inicialmente misturada dos dialetos das colônias mães e filhas, bem como a uma gama geográfica extremamente ampla de dialetos alemães falados no assentamento (SCHIRMUNSKI, 1926; 1929; 1931). Vamos considerar as características mais vívidas dos dialetos do alto alemão e do baixo alemão que são iguais ou diferentes nos dialetos alemães falados pelos informantes.

Os métodos de análise auditiva, comparativa, estatística e computacional foram utilizados para estudar o material linguístico. De acordo com os resultados, as seguintes características que caracterizam os dialetos alemães de Glazov podem ser descritas:

1) A segunda mudança consonantal muda (/p, t, k/):

a) Germ. [p] → OHG, MHG [ff]

(LVY) – verkauft [fərkaof], angerufen [angəru:fən]; (KHB) – fünfundvierzig [fifunfi:rtsiç], früher [frī:er].

b) Germ. t → OHG, MHG 33 (ss)

(LVY) – groß [gr'ɛ:s], interessant [interesant], Großeltern [gro:seltərn]; (KHB) – Großmutter [grosmə:r]; (SAG) – besser [b'es'ər], heißt [hais].

c) Germ. k → OHG, MHG hh (xx)

(LVY) – nicht [niç]; (KHB) – wenig [v'en'ic], danach [nax]; (SAG) – fünfundvierzig [fifunfi:rtsəç], mache [midəmaxə].

2) A mudança de Germ. [b, d, g] → OHG [p, t, k]:

a mudança de [d] → OHG [t] característica dos dialetos do alto alemão:

(LVY) – zweiundzwanzig [tsvəiuntsantsiç], zwei [tsvai];

(KHB) – Großeltern [gro:seltərn];

(SAG) – Schwester [j'vester], alte [altə], jetzt [jet's], Freizeit [frəitsəit].

O falante (LVY) às vezes usa a consoante [d] que é característica dos dialetos do baixo alemão: Plattdeutsch [pl'adoit], Vater [fadər].

3) Pronúncia intermediária do alto alemão /g/ como a fricativa sem voz /x/ç/ [x/ç]:

(LVY) – Gorkovskji Rayon [xor'kovski rajon]; im Krieg [im kri:ç]; achtunddreißiger Jahr [axtundraisçəə ja:ə]; abliegen [aplijən]. Este fenômeno de [g] → [x/ç] não é observado na fala de outros informantes.

4) O uso da fricativa [ç] nos sufixos -ig/-zig, que é uma característica específica dos dialetos do alto alemão (Schirmunski, 1929; Ström; Schirmunski, 1926/1927):

(LVY) – zweiundzwanzig [tsvəiuntsantsiç]; (SAG) – fünfundvierzig [fifunfi:rtsəç], achtunddreißiger [axtundraisçəə]; (KHB) – wenig [v'en'ic].

5) Palatalização de consoantes:

(LVY) – gestern [g'estərn], schon [ʃ'on], groß [gr'ɛ:s], Plattdeutsch [pl'adoitʃ]; (SAG) – gesehen [g'əze:ən], immer [im'er], der Krieg [d'e: k'ri: k'], Deutschland [d'oitʃ'l'ant], sie [z'i:]; Schwester [ʃ'vestər]; (KHB) – wenig [v'en'iq]; besser [b'es'ər].

6) A mudança de combinações pós-vocais de consoantes /st/, /rst/, /rs/ → /št/, /ršt/, /rš/: (LVY) – gestorben [gəʃtorbm], verstehst [fərʃte:s], Schwester [ʃ'vestər]; (SAG) – Mensch [m'enʃ], Schwester [ʃ'vestər], sterben [ʃterb'ən].

7) A mudança do tipo de assimilação da combinação consonantal /nd/nt/ → /n/:

(LVY) – Plattdeutsche sind die [pla:doitʃə sī: di:], verstehst du das? [fərʃte:s das]; (SAG) – und dort [undort]; und dann [undan], was ich mit dem mache [vas iç midəmaxə]; (KHB) danach sind wir [nax zən vir]; Mama fortgefahren sind [mama fortkfarən sət].

8) A transição da vogal longa do alto alemão intermediário /ī/ para os ditongos /ai/, /ae/:

(LVY) – zweiundzwanzig [tsvəiuntsantsiç], ein [əin]; (SAG) – Freizeit [frəitsəit], meinen [mīnən]. No entanto, a realização de MHG *ī* na fala do informante (SAG) falta consistência.

MHG *iu* é pronunciado nos idioletos de Glazov como a ampla variante [ai]:

(LVY) – Deutsche [daitʃə], neun [nain], Neujahr [naija:r];

(SAG) – heulen [hailən].

A fala do informante (SAG) mantém as características dos dialetos do baixo alemão: *eu* [oø] → [ū]: befreundet [bəfründət]. Alargamento do ditongo [ae] → [oi] também é observado na fala dos informantes: (LVY) – zweiundfünfzig [tsvoiundzibtsiç], zwei [tsvoi];

9) Contração feita do ditongo estreito MHG /ie/ para a vogal longa /ī/:

(LVY) – Gebiet [gəbi:t], Krieg [kri:ç]; (KHB) – fünfundvierzig [fīfunfī:rtsiç], Kassierer [kasi:r].

10) Delabilização das vogais MHG / ü /, /ō/ [ü, ö] → /ī/, /ē/ [i, e]:

(KXB) – dreiundvierzig [draəunfiftsiç], fünfundvierzig [fīfunfī:rtsiç], früher [frī:er]; (SAG) – fünfte [fīnstə], fünfundvierzig [fīfunfī:rtsəç], früher [frī:ər]; schön [ʃē:n].

11) Ampliação das vogais MHG /i/ → /e/, /u/ → /o/:

(KHB) – wir sind in Kasachstan [ver zin in kazaxstan], muß immer mit der Mama [mes imər mit der mama:]; (SAG) – sie [zə]. Ressalta-se que o alargamento das vogais não ocorre na fala dos informantes de forma consistente.

12) Estreitamento e labialização da vogal MHG tônica /ā/ > /ō/:

(SAG) – waren [vorən]; abends [obən]; (KHB) – Jahre [jo:ər]. Esse fenômeno também não ocorre na fala dos informantes de forma consistente. As principais características dos sistemas de consoantes e vogais são mostradas na Tabela 1.

Tabela 1 – As principais características dos sistemas consonantais e vocálicos dos dialetos alemães de Glazov

	LVY	SAG	KHB
	falante do dialeto baixo alemão	falante do dialeto baixo alemão	falante do dialeto alto alemão
segunda mudança consonantal:			
[p] → [f]	+	+	+
[t] → [s]	+	+	+
[k] → [h]	+	+	-
transição de [d] → [t]	+/-	+	+
palatalização consonantal	+	+	+
transição para fricativas [g] → [x/ç]	+	-	-
uso da fricativa [ç] nos sufixos -ig/-zig	+/-	+/-	+
pronúncia da consoante s como [ʃ] nas combinações consonantais sn/ sm/ sl/ sp/ st/ sw	+	+	+
mudanças de tipo de assimilação nas combinações consonantais nd/nt	+	+	+
ditongação do MHG [ī] → [oi]/ [ae]/ [ai]	+	+/-	+/-
contração do ditongo estreito MHG /ie/ para a vogal longa /ī/	+	+	+
delabialização das vogais MHG / ü /, /ō/ [ü, ö] → /i/, /ē/ [i, e]	-	+/-	+/-
alargamento das vogais MHG /i/ → /e/, /u/ → /o/	-	+/-	+/-
estreitamento e labialização da vogal MHG /ā/ → /ō/	+	+/-	+/-

Fonte: Elaborado pelas autoras

Deve-se notar que as características acima são bastante consistentes nos dialetos alemães Glazov.

O ambiente da língua estrangeira, ou seja, a língua russa como língua de comunicação cotidiana, tem uma forte influência no alemão em todos os níveis: a sintaxe é simplificada (a ordem das palavras nem sempre é observada, as regras sintáticas são violadas), mescla entre substantivo declinável e adjetivos ocorre. A interferência interlingual é observada nos níveis fonético, morfológico e sintático e, de acordo com nosso estudo, é caracterizada pelos seguintes fenômenos:

- 1) sem parada glótica (Knacklaut) na fala de todos os informantes;
- 2) fricativas fracas [tʃ] e [ts];
- 3) maior grau de palatalização: gestern [gʲestern], [grʲø:s],

- 4) pronúncia da variante sonora z/s em vez de [ʃ] na posição inicial: drei Schwester [drai zɛster],
- 5) artigos antes de substantivos são omitidos: das var kolxoz rotə fanə, das var ze:r [ve:rəs ja:r.
- 6) o uso das palavras russas ao falar em alemão: der kolxoz var nach dm kri:k, *tam* haben doitʃə gəvont...;
- 7) tradução de empréstimo dos padrões léxico-sintáticos russos contendo numerais: unt varən [ʊn in pavlodar und voltən əm nointsenhondərtfifftsɪç

Deve-se notar que a russificação da minoria nacional alemã pode ser explicada pelo fato de que, em primeiro lugar, este grupo étnico não é uma ilha de língua onde existem mais possibilidades de resistir à influência de um ambiente de língua estrangeira; em segundo lugar, a região considerada é caracterizada pela diversidade étnica, onde o uso da língua russa é absolutamente necessário, pois é o principal meio de comunicação (*cf.* Baykova).

Conclusão

A pesquisa com os alemães russos que vivem em Glazov teve como objetivo analisar a identidade étnica desse grupo minoritário. Os resultados do estudo permitem sugerir que todos os parâmetros de identidade étnica são bastante importantes. Os alemães russos da cidade de Glazov compartilham lembranças semelhantes da deportação, do exército de trabalho, das dificuldades do período pós-guerra. As emoções passam para a geração de filhos e netos que se interessam pela história de sua família e procuram estudar e preservar sua língua nativa, o folclore e tentar aprender sobre seus valores e tradições familiares e fortalecê-los. Quanto à língua étnica, este parâmetro é uma das características étnicas mais sustentáveis, sendo afetadas por fatores socioeconômicos ou políticos em um grau muito menor. A língua reflete a história de um povo, sua unidade, desenvolvimento social e cultural. Assim, a língua é a força consolidadora mais importante da integridade cultural de uma etnia; é uma ferramenta para a transmissão de informações e experiências culturalmente importantes.

Os resultados do estudo apoiam a ideia de que a identidade étnica é uma categoria dinâmica e em mudança. Algumas características distintivas se manifestam por razões objetivas, como o sistema político, a política étnica do governo, a administração do território; bem como razões subjetivas: um desejo de preservar sua língua, cultura, valores e tradições.

REFERÊNCIAS

- ABDULATIPOV, R. G. **The national issue and the state structure of russia**. Moscow: Slavyansky dialogue, 2000. p. 50-74.
- ARUTYUNOV, S. A. Ethnicity – objective reality. *In*: PRAZAUSKAS, A. A. (Compl.). **Ethnicity and politics**: anthology. Moscow: URAO, 2000. p. 30–33.
- BARDZINI, L. Changeable Germans. *In*: PRAZAUSKAS, A. A. (Compl.). **Ethnicity and politics**: anthology. Moscow: URAO, 2000. p. 33-36.
- BAYKOVA, O. Russian borrowings in the language of the ethnic Germans in the Kirov region as a result of linguistic and cultural contact. **Russian Linguistics**, v. 41, n. 1, p. 43-60, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1007/s11185-016-9174-9>
- BROMLEY, Y. V. On defining ethnic groups among other human communities. *In*: KASIMOVA, D. G. (Compl.). **Ethnology**. History of ethnological and anthropological ideas: Anthology. Study Manual. Glazov: Glazov State Pedagogical Institute, 2008. p. 431-436.
- HAAS, M. Explaining ethnic harmony: hawaii's multicultural ethos. **Nationalism and Ethnic Politics**, v. 2. n. 2, p. 169-170, 1996.
- HILKES, P. Deutsche in der Sowjetunion: Sprachkompetenz und Sprachverhalten. Muttersprache. **Zeitschrift zur Pflege und Erforschung der deutschen Sprache**, v. 99, p. 69-83, 1989.
- KURSKÉ, V. S. **Multiple ethnic identity**: theoretical approaches and research methods (on the example of the Russian Germans): abstract of the candidate of sociological sciences thesis: 22.00.01. Moscow State Institute of International relations, Moscow, 2011. 27 p.
- MANYKIN, V. A. **Sociolinguistic aspect of functioning of the dialects of the Volga Germans**: abstract of the candidate of philological sciences thesis: 10.02.04. Saratov Order of Labor Red Banner State University named after N.G. Chernyshevsky, Saratov, 1992. 18 p.
- MEAD, M. Culture and commitment. *In*: KASIMOVA, D. G. (Compl.). **Ethnology**. History of ethnological and anthropological ideas: anthology. Study Manual. Glazov: Glazov State Pedagogical Institute, 2008. p. 329-357.
- MOSKALYUK, L. I. **Sociolinguistic aspects of speech behavior of russian germans in conditions of bilingualism**. Barnaul: Barnaul State Pedagogical University, 2000. 166 p.
- OREKHOVA, N. N.; BAYKOVA, O. V.; OBUKHOVA, O. N. German Ethnic Minority in Glasov and in the Kirov Region: Field Research of Ethnic Identity. **World Applied Sciences Journal**, v. 31, n. 8, p. 1531-1534, 2014.
- OREKHOVA, N. N.; OBUKHOVA, O. N. Glazov's German ethnic dialects (preliminary results of a field research). *In*: GERMAN, A. A. (Ed.). **The germans of the new russia**: development prospects. Moscow: MSNK-Press, 2010. p. 124-127.

RIGGS, F. Ethnicity aspects. *In*: KASIMOVA. D. G. (Compl.). **Ethnology**. History of ethnological and anthropological ideas: anthology. Study Manual. Glazov: Glazov State Pedagogical Institute, 2008. p. 483-485.

RIGGS, F. W. **Turmoil among nations**. 1996. Disponível em: <https://web.archive.org/web/20081231214620/http://www2.hawaii.edu/~fredr/6-tan5a.htm>. Acesso em: 10 jul. 2020.

SCHIRMUNSKI, V. M. Problems of colonial dialectology. *In*: **Language and literature**. Leningrad: Publishing house of the Academy of Sciences of the USSR, 1929. p. 179-220. v. 3.

SCHIRMUNSKI, V. M. Processes of language mixing in the Frankish-Swabian dialects of southern Ukraine. *In*: **Language and Literature**. Leningrad: Publishing house of the Academy of Sciences of the USSR, 1931. p. 93-109. v. 7.

SCHIRMUNSKI, V. Studien zur Volkskunde der deutschen Kolonien. **Zur neuen Schule**, n. 14/15, p. 45-57, 1926.

STRÖM, A.; SCHIRMUNSKI, V. Deutsche Mundarten an der Newa. **Teuthonista**, v. 3, n. 3, p. 153-165, 1926/1927.

TISHKOV, V.A. The phenomenon of ethnicity. *In*: KASIMOVA. D. G. (Compl.). **Ethnology**. History of ethnological and anthropological ideas: anthology. Study Manual. Glazov: Glazov State Pedagogical Institute, 2008. p. 485-500.

Como referenciar este artigo

BAYKOVA, O.; OBUKHOVA, O.; BEREZINA, Y.; PORCHESKU, G.; KRYUKOVA, N. A linguagem como fator de consolidação da identidade étnica dos alemães russos. **Rev. EntreLínguas**, Araraquara, v. 7, n. esp. 2, e021024, 2021. e-ISSN: 2447-3529. DOI: <https://doi.org/10.29051/el.v7iesp.2.15150>

Submetido em: 05/01/2021

Revisões requeridas em: 26/02/2021

Aprovado em: 24/03/2021

Publicado em: 01/06/2021